

EUGENIO NOVAES



Aécio Neves entrega sua emenda, uma das 271 apresentadas no primeiro dia

Albano corrige erro com emenda número um

Quando as portas da sala da Secretaria da Constituinte se abriram, às 9 horas da manhã de ontem, o senador Albano Franco (PMDB/SE) já estava a posto para entregar a sua emenda — a primeira na ordem de chegada. Para isso, ele não mediu esforços e convocou uma equipe que ficou de plantão nos últimos três dias e durante toda a madrugada de ontem, em turnos que se revezavam a cada três horas. Todo esse empenho tinha um único objetivo — redimir-se do erro que julga ter cometido na Comissão de Sistematização ao votar favoravelmente ao monopólio estatal da distribuição do petróleo.

A emenda do senador é justamente para suprimir integralmente o inciso V, do artigo 207 da proposta da Sistematização, que trata do monopólio. Na época, quando votou favoravelmente à matéria, de autoria do deputado comunista Fernando Santana (BA), o senador foi duramente criticado por toda a classe empresarial, especialmente, pela Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), da qual é um dos diretores. Para reafirmar sua posição de líder empresarial, Albano resolveu dar uma demonstração de sua atuação na Constituinte e ingressar com a emenda número um.

“Pela minha atuação na vida empresarial e pela honra que tenho da condição de líder empresarial, tomei essa iniciativa”, explicou o senador, contra a vontade de alguns de seus assessores, que desejavam impedi-lo de comentar a estratégia montada nos últimos dias. Albano afirmou que a decisão de ter chegado em primeiro teve o objetivo de demonstrar a sua luta contra ingerência do Estado na economia. Para ele, essa atitude não contradiz o seu voto na Sistematização, “porque todos sabem que eu ia chegando ao plenário quando fiz aquele voto”.

A atuação de seus assessores durante os últimos dias foi tão ostensiva que a segurança do Congresso chegou a comentar com alguns funcionários a respeito da presença de pessoas estranhas ao local. Quarta-feira, os funcionários que trabalham na recepção das emendas fizeram uma reunião às 16 horas para decidir como seria o trabalho da equipe no dia seguinte. Um funcionário de Albano não teve dúvida: entrou na sala e ficou assistindo toda a reunião para ter conhecimento de como seria o processo de entrega das emendas. A partir desta hora, até as 9 da manhã de ontem, havia pelo menos um assessor de Albano guardando lugar, durante toda

a madrugada, “sem dormir”.

RITUAL

O parlamentar não precisa, pessoalmente, entregar suas emendas, podendo enviar um de seus auxiliares. Mas quem for à sala de reuniões precisa cumprir um pequeno ritual. Logo na entrada, é distribuída uma senha. Em seguida, a pessoa deve se dirigir ao “conferencista”, para conferir as emendas com o texto do projeto da Constituição, aprovado pela Comissão de Sistematização. Estando em ordem, o próximo passo é submeter o número de emendas apresentadas ao crivo de um funcionário da Secretaria Geral da Mesa. O funcionário verifica se, realmente, o parlamentar está apresentando suas emendas dentro do número máximo permitido.

Finalmente, a pessoa se dirige a outro funcionário para protocolar e etiquetar a original e as três cópias de cada emenda apresentada pelo parlamentar. Este ficará com uma das cópias e a original irá para a Secretaria Geral da Mesa, que verifica a assinatura do autor da emenda. As outras duas cópias também são imediatamente remetidas à Secretaria Geral da Mesa — uma será arquivada e a outra, reproduzida, irá ou para o Prodasen ou para a imprensa.

No primeiro dia, 271 propostas

O deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) encaminhou ontem à Secretaria-Geral da Constituinte uma emenda, que recebeu o nº 93, propondo um sistema misto de governo em que os poderes Legislativo e Executivo ganham atribuições equilibradas. A proposição do parlamentar não acrescenta nada a mais do que propõe o Título IV do Projeto de Constituição, apenas transfere as competências do primeiro ministro para o presidente da República (suprimindo a figura daquele) e mantém os poderes atribuídos ao Congresso Nacional.

A emenda presidencialista de Maurílio Ferreira Lima foi uma das 271 proposições sobre diversas questões que chegaram ontem à Secretaria. O primeiro dia de encaminhamento de emendas foi tranquilo para os funcionários do setor, que já se preparam para enfrentar o grande movimento que sempre ocorre nos dois últimos dias. Aberta desde as 9h de ontem para receber emendas ao projeto de Constituição, a Secretaria encerrou seu trabalho às 19h sem registrar a entrega de emendas coletivas que, com 280 assinaturas (maioria absoluta da Constituinte), terão preferência automática durante a votação do texto constitucional em plenário. Até o dia 13, inclusive amanhã e domingo, o setor permanecerá aberto das 9 às 19h.

Ontem, 100 dos 559 constituintes entregaram emendas individuais. Destes, 43 já esgotaram a cota de quatro proposições individuais permitidas pelo Regimento Interno. Os funcionários da Secretaria-Geral não prevêem quando chegará a primeira emenda coletiva, mas sabem que sua função é apenas contar o número de signatários, transferindo para outra seção a tarefa de conferir a autenticidade das assinaturas.